

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comparação entre duas notícias.

2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

- (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
- (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
- (EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

Relação entre textos.

Efeitos de sentido.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

5. DESENVOLVIMENTO

A. CONTEXTO:

Para esse plano, apresentamos duas notícias, veiculadas por *sites* diferentes, que relatam o mesmo fato. Inicialmente, o trabalho focalizará na análise da primeira notícia, para somente na terceira aula ser feita a comparação entre ambas.

AULA 1

Texto 1:

Calouro da Unicamp é homem, branco, solteiro e financiado pelos pais

Perfil divulgado nesta terça-feira (23) mostra características dos universitários que entraram na Unicamp em 2019

Sarah Brito | ACidadeON
23/4/2019 17:10

O perfil padrão dos calouros da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) é o homem de 19 anos, com cor de pele branca e que não trabalha, tendo os gastos financiados pela família. Apesar disso, houve aumento de 0,9 ponto percentual de ingresso de mulheres, revertendo uma queda que estava ocorrendo segundo a Unicamp.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (23) pela Comvest (Comissão Permanente para os Vestibulares) da Universidade. Este ano foi o primeiro vestibular com cotas da Unicamp.

Segundo os dados, 58% dos calouros são homens e 28,6% do total de estudantes têm 19 anos. Em segundo lugar, com 27,2%, aparece a faixa etária de 18 anos. Já o estado civil da maioria é solteiro (97,2% do total). [...]

MULHERES

Em 2019, apesar de a maioria dos calouros serem homens, houve aumento no ingresso de mulheres da Unicamp. Neste ano, 41,9% dos ingressantes são do sexo feminino. Já no ano passado, a porcentagem era de 40,1%. “Em número absoluto se vê o impacto, pois são mais de 100 mulheres calouras. E revertemos a tendência de queda que vinha ocorrendo. Para a Unicamp é importante, pois metade das vagas é para cursos como engenharia”, analisou o coordenador executivo da Comvest, José Alves de Freitas Neto.

[...]

Disponível em:

<www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1418324,estudante+da+unicamp+e+homem+branco+solteiro+e+financiado+pelos+pais.aspx>. Acesso em: 23 jun. 2019.

B. PROBLEMATIZAÇÃO: Antes da leitura da notícia, pergunte, oralmente, aos alunos:

1. Você costuma ler e/ou ouvir notícias? Se sim, por quais meios: jornais, sites na internet, redes sociais, televisão, rádio, podcast?
2. Toda notícia divulga um mesmo fato do mesmo jeito?
3. Toda notícia que nos é apresentada é confiável?

Antes de ler a notícia sugerida, procure saber qual é o conhecimento prévio que os alunos têm desse gênero. Em relação à primeira pergunta, busque compreender se os alunos costumam ler/ouvir notícias e quais meios

utilizam para tal. É interessante mostrar a eles iniciativas de jornais feitos exclusivamente para crianças, como o caderno “Folhinha” do jornal *Folha de S.Paulo*.

Para a segunda pergunta, discuta com os alunos sobre o modo como as notícias são produzidas. Provavelmente, os estudantes têm uma crença de que as notícias de diferentes veículos sobre um mesmo fato sempre relatam tal fato de uma mesma maneira, justamente por se tratar de um fato incontestável, isto é, uma “verdade absoluta”. Contudo, procure fazer com que os alunos reflitam sobre esse tema: quem escreve notícias são seres humanos, então, mesmo que haja a intenção de ser imparcial, uma imparcialidade absoluta não existe. Esse tópico será melhor trabalhado em outra aula deste plano.

Em relação à terceira pergunta, procure saber se os alunos já ouviram falar do termo *fake news*. Por ser uma expressão muito utilizada atualmente, é provável que eles a conheçam. Peçam que expliquem o significado do termo. Em seguida, pergunte se podemos confiar em todo texto que nos é apresentado como uma notícia. Esse tópico também será melhor trabalhado posteriormente neste plano.

Após a discussão inicial, peça aos alunos que leiam individualmente a notícia apresentada acima. Explique a eles que a Unicamp é uma universidade pública e gratuita do estado de São Paulo, localizada na cidade de Campinas/SP. A Unicamp realiza seu vestibular anualmente e, todo ano, publica dados relativos ao perfil dos calouros. Verifique se eles compreendem que “calouro” é a palavra usada para designar os estudantes ingressantes de uma universidade.

C. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

AULA 2

Nesta aula, focaliza-se a estrutura do gênero notícia. Escreva na lousa as seguintes expressões:

Título

Subtítulo

Lide

Corpo da notícia

Explique aos alunos que a maioria das notícias apresenta essa estrutura. Peça que, intuitivamente, sublinhem com cores diferentes a parte do texto que corresponde ao título (em vermelho), ao subtítulo (em azul), ao lide (em amarelo) e ao corpo da notícia (em verde). Após a realização da atividade, faça a correção coletiva.

Título: Calouro da Unicamp é homem, branco, solteiro e financiado pelos pais.

Subtítulo: Perfil divulgado nesta terça-feira (23) mostra características dos universitários que entraram na Unicamp em 2019.

Lide (primeiro parágrafo): O perfil padrão dos calouros da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) é o homem de 19 anos, com cor de pele branca e que não trabalha, tendo os gastos financiados pela família.

Apesar disso, houve aumento de 0,9 ponto percentual de ingresso de mulheres, revertendo uma queda que estava ocorrendo segundo a Unicamp.

Corpo da notícia: o restante do texto.

Neste momento, pergunte aos alunos qual é a diferença entre o título e o subtítulo. Para isso, compare o tamanho entre ambos e as informações que cada um traz. É importante que percebam que o título traz a principal informação da notícia, de modo sucinto e objetivo, com a finalidade de chamar a atenção do leitor. Já o subtítulo é mais longo, pois amplia as informações apresentadas no título. Se julgar pertinente, realize uma atividade em que os alunos criem novos títulos para essa notícia, porém mantendo o sentido original do texto.

O lide, por sua vez, corresponde ao primeiro parágrafo de uma notícia e, geralmente, apresenta as informações mais relevantes para o leitor. Na notícia lida pelos alunos, reafirmam-se, no lide, os dados divulgados no título e no subtítulo, e uma nova informação em relação ao perfil das mulheres ingressantes é trazida.

O corpo da notícia é responsável por apresentar informações que não são tão relevantes quanto aquelas presentes no lide, mas que ainda possam ser do interesse do leitor. Nessa notícia, o corpo apresenta a fonte do fato noticiado (a Comvest) e as porcentagens referentes aos dados, além de ampliar os fatos sobre o ingresso das mulheres, dando mais detalhes sobre o tema ao leitor.

Ao final dessa aula, sugerimos que outras notícias, de diferentes veículos, sejam analisadas pelos alunos. Peça que identifiquem os quatro componentes referentes à estrutura do gênero, buscando compreender por que determinados fatos estão presentes no título, subtítulo e lide, enquanto outros fatos são relatados apenas no corpo da notícia. É esperado que os alunos compreendam que os fatos que os jornais julgam ser mais relevantes aparecem primeiro em uma notícia, sendo essa uma escolha dos jornalistas.

D. PROPOSTA DE ATIVIDADE

AULA 3

Os alunos devem fazer uma leitura silenciosa da notícia a seguir.

Texto 2:

Unicamp registra maior nº de mulheres aprovadas desde 2014 e calouros fora de SP sobem 65%

Universidade contabilizou alta de matriculados com renda familiar de até 2 salários mínimos e atualizou dados sobre ingressantes autodeclarados pretos e pardos e/ou oriundos da rede.

Por Fernando Pacífico, G1 Campinas e Região
23/04/2019 18h19

A Unicamp encerrou o vestibular 2019 com o maior número de mulheres matriculadas em cursos de graduação em cinco anos e aumento de 65% na quantidade de calouros residentes fora de São Paulo, no comparativo com exame anterior, segundo perfil socioeconômico divulgado na tarde desta terça-feira (23) pela comis-

são organizadora da prova (Comvest). Além disso, houve alta de 34% em matriculados com renda familiar de até dois salários mínimos e a universidade atualizou os resultados sobre ingressantes autodeclarados pretos e pardos e/ou oriundos da rede pública. [...]

Ao G1, o coordenador executivo da Comvest, José Alves de Freitas Neto, explicou que o aumento de mulheres matriculadas na edição 2019 do vestibular ocorreu, em parte, por causa de estudantes que fizeram o ensino médio na rede pública e ocuparam as cadeiras onde o critério de seleção aplicado foi o desempenho nas provas do Enem. Nesta modalidade foram reservadas 645 cadeiras.

“Há uma grande disparidade de concluintes do ensino médio entre homens e mulheres. Na escola privada os números de concluintes e inscritos, por sexo, são equilibrados”, destaca o professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) ao ponderar que o grupo de mulheres, em classes socioeconômicas mais baixas, é mais escolarizado que o de homens, segundo indicadores oficiais. [...]

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2019/04/23/unicamp-registra-maior-no-de-mulheres-aprovadas-desde-2014-e-calouros-fora-de-sp-sobem-65percent.ghtml>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

Após a leitura do texto 2, faça uma roda de discussão com os alunos. É interessante que as duas notícias estejam disponíveis para a turma, seja impressas, seja projetadas em *PowerPoint*.

Inicialmente, pergunte aos alunos qual é o fato relatado no texto 2. A partir do título, fica claro que a notícia chama a atenção para o aumento do número de mulheres aprovadas no vestibular da Unicamp. Se julgar pertinente, faça uma atividade em que o título, o subtítulo, o lide e o corpo da notícia sejam sublinhados, tal como feito com o texto 1 na aula anterior.

Em seguida, pergunte aos alunos se as duas notícias relatam o mesmo fato. Aparentemente, as notícias relatam fatos diferentes, embora sejam sobre a mesma universidade. Enquanto o texto 1 focaliza no perfil padrão dos calouros (homem, branco, solteiro etc.), o texto 2 enfatiza as mudanças no perfil (maior número de mulheres e de calouros residentes fora do estado de São Paulo). Em outras palavras, o texto 1 chama a atenção para o que é padrão e constante, já o texto 2 chama a atenção para o que vem mudando nos últimos anos.

Depois, pergunte aos alunos quais são as semelhanças entre as duas notícias. Caso a turma tenha dificuldades e se limite a responder que ambos os textos relatam algo sobre os calouros da Unicamp, peça que observem a data de publicação, o conteúdo da notícia, a fonte dos dados, a pessoa entrevistada.

Semelhanças entre os textos 1 e 2: as duas notícias foram publicadas em 23 de abril de 2019, expõem dados sobre o perfil socioeconômico de calouros da Unicamp do ano de 2019, afirmam que os dados foram divulgados pela Comvest, trazem falas de José Alves de Freitas Neto e o apresentam como coordenador executivo da Comvest.

A partir do levantamento dessas semelhanças, pergunte aos alunos se é possível concluir que as duas notícias trazem dados do mesmo perfil socioeconômico divulgado pela Comvest. Espera-se que eles respondam que sim, já que as notícias foram publicadas no mesmo dia e possuem a mesma fonte, isto é, a Comvest.

Com isso, refaça o questionamento inicial da aula 1: toda notícia divulga um mesmo fato do mesmo jeito? Deixe que os alunos discutam tópicos relacionados a essa pergunta. É importante que compreendam que os dois jornais tiveram acesso ao mesmo fato (o perfil socioeconômico dos calouros de 2019 divulgado pela Comvest), porém o jornal do texto 1 **preferiu** chamar a atenção para o perfil padrão, enquanto o jornal do texto

2 **preferiu** chamar a atenção para as mudanças que ocorreram no último ano. Logo, houve uma **escolha** por parte dos dois jornais em relação ao modo como o fato deveria ser relatado. Portanto, os alunos devem chegar à conclusão de que duas ou mais notícias sobre um mesmo fato não necessariamente relatam tal fato da mesma maneira.

AULA 4

Releia, com os alunos, as duas notícias apresentadas neste plano. Se julgar pertinente, retome a discussão realizada na aula passada, novamente reafirmando que as notícias de jornais diferentes podem relatar um mesmo fato de modo distinto.

Em seguida, inicie uma nova roda de conversa e faça esse questionamento: as duas notícias relatam um mesmo fato (a divulgação, pela Comvest, do perfil socioeconômico dos calouros de 2019), porém de jeitos diferentes. Isso significa afirmar que um dos dois jornais está relatando algo falso para seus leitores? Para chegar a uma resposta, sugerimos que os estudantes consultem o perfil socioeconômico dos calouros de 2019, disponível em: <www.comvest.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/04/Perfil.geral_2019.pdf> (acesso em: 23 jun. 2019). Eles podem comparar os dados revelados pelas duas notícias com os dados divulgados pela Comvest, a fim de descobrir se os números são os mesmos.

Espera-se que os alunos compreendam que nenhuma das duas notícias apresenta informações falsas, pois ambas trazem os mesmos dados que foram fornecidos pela Comvest. Embora sejam modos diferentes de relatar um mesmo fato, as duas notícias relatam “a verdade”. Porém, o texto 1 privilegiou uma informação enquanto o texto 2 privilegiou outras. Portanto, não há imparcialidade absoluta em nenhuma notícia.

Ainda nesta aula é possível iniciar um debate sobre as *fake news*, que se constituem como informações falsas divulgadas como se fossem verdadeiras. Ao contrário dos textos 1 e 2, as *fake news* não podem ser consideradas notícias, pois relatam fatos falsos. Discuta com a turma sobre os riscos de se divulgarem informações falsas e pergunte se eles ou algum conhecido já acreditaram que uma informação falsa fosse verdadeira. Se algum aluno já tiver recebido uma *fake news*, solicite que apresente a suposta “notícia” para a turma e, coletivamente, façam uma busca na internet, comparando os fatos falsos com os fatos reais.

O guia abaixo pode ser apresentado aos alunos para que saibam identificar se uma notícia é falsa ou não.



Fonte: Senado Federal. Disponível em: <<https://senadofederal.tumblr.com/post/112780976282/como-identificar-not%C3%ADcias-falsas>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

6. RECURSOS

Lousa e PowerPoint.

Lápis de cor.

Textos 1 e 2 apresentados neste plano.

Perfil socioeconômico dos calouros de 2019 divulgado pela Comvest.

Infográfico sobre *fake news*.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: discussão sobre as perguntas iniciais e leitura do texto 1.

Etapa 2: esquematização da estrutura do gênero notícia.

Etapa 3: leitura do texto 2 e comparação entre as duas notícias.

Etapa 4: debate sobre os fatos relatados nas duas notícias.

Etapa 5: apresentação do conceito de *fake news* e como evitá-las.

8. AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação, sugerimos que a turma sejam dividida em grupos de cinco alunos. Cada grupo deve produzir um *podcast* sobre o perigo de se confiar em qualquer informação divulgada, correndo o risco de propagar *fake news*. Dicas também devem ser dadas para ajudar o ouvinte a identificar uma notícia falsa. O *podcast* deve ser direcionado à comunidade escolar e pode ser publicado no *site* da escola ou em suas redes sociais.